



NOTAS SOBRE AS CONTAS

2013



Balanço

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31-12-2013	31-12-2012
ACTIVO			
Activo não corrente			
43(s/432)+453 459 Activos fixos tangíveis	5	6.728.628,18	6.825.154,02
432 Bens do património histórico e artístico e cultural			
42+452-459 Propriedades de investimento			
44 Activos intangíveis	6	652.164,65	880.508,05
41 Investimentos financeiros	7	10.005.371,09	9.487.951,69
26 Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros			
		17.386.163,92	17.193.613,76
Activo corrente			
211+212 219 Clientes	8	1.153.662,68	1.571.566,13
Sócios - SAMS		901.812,61	1.273.921,34
Sócios - FPA		158.770,67	181.856,47
Sócios - Turismo		12.894,81	19.496,06
Sócios - Sindicato		37.038,61	43.096,93
Outros		43.145,98	53.195,33
228+2713 Adiantamentos a fornecedores		347.478,36	3.038,20
24 Estado e outros entes públicos	9	49.384,46	70.717,84
26 Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	10	2.977.914,02	3.111.511,11
231/2+238 239+2721+277+278 279+221 Outras contas a receber	11	4.840.263,41	5.273.789,83
281 Diferimentos	12	395.049,75	438.903,82
1411+1421 Activos financeiros detidos para negociação	13	3.576.649,12	1.254.168,78
1431 Outros activos financeiros			
11+12+13 Caixa e depósitos bancários	14	4.345.751,39	5.424.513,66
		17.686.153,19	17.148.209,37
Total do activo		35.072.317,11	34.341.823,13
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
51 Fundos	15		
52 Excedentes técnicos			
55 Reservas		22.100.000,00	20.700.000,00
56 Resultados transitados		2.213,10	195.198,12
59 Outras variações nos fundos patrimoniais			
818 Resultado líquido do período		2.150.216,13	3.007.014,98
Total do fundo de capital		24.252.429,23	23.902.213,10
Passivo			
Passivo não corrente			
29(s/298) Provisões			
298 Provisões específicas			
237+2711+2712+275 Outras contas a pagar	16	245.000,00	245.000,00
		245.000,00	245.000,00
Passivo corrente			
221+222+225 Fornecedores	17	6.469.435,86	5.899.385,62
218+276 Adiantamentos de clientes		842,82	4.445,10
24 Estado e outros entes públicos	9	260.420,61	175.020,52
26 Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	10	117.377,53	62.337,56
25+12 Financiamentos obtidos		1.635,16	1.302,58
282 Diferimentos			
231+238+2711+2712+2722 +277+278+211 Outras contas a pagar	16	3.725.175,90	4.052.118,65
1432 Outros passivos financeiros			
		10.574.887,88	10.194.610,03
Total do passivo		10.819.887,88	10.439.610,03
Total do capital próprio e do passivo		35.072.317,11	34.341.823,13



Demonstração de Resultados

	NOTAS	DATAS	
		31-12-2013	31-12-2012
Contribuições e Quotizações	18	49.190.994,01	48.485.917,27
+7221 Contribuições		41.439.630,56	40.778.598,18
+7222 Quotizações		5.190.133,77	5.177.907,28
+7223 Fundo Privativo de Assistência		2.486.629,68	2.469.661,81
+725 Serviços secundários		74.600,00	59.750,00
+75 Subsídios à exploração			
+73 Variação nos inventários da produção			
+74 Trabalhos para a própria entidade			
Actividade Sindical	19	-39.155.439,95	-37.942.503,11
-6111 Assistência na doença (SAMS)		-37.201.068,66	-35.969.436,75
-61111 Participação - Facturação		-20.621.533,10	-20.164.480,32
-61112 Participação - Directa		-12.804.139,98	-11.925.523,27
-61113 Farmácias		-3.522.317,70	-3.653.938,04
-61114->8 Subsídios		-253.077,88	-225.495,12
-6112 Fundo Privativo de Assistência		-1.951.071,29	-1.969.966,36
-61121->2 Directo/Complementar		-1.627.527,79	-1.611.017,86
-61123 Subsídios		-323.543,50	-358.948,50
-612 Actividade Sindical		-3.300,00	-3.100,00
-62 Fornecimentos e serviços externos	20	-2.797.985,14	-2.763.086,34
-63 Gastos com o pessoal	21	-4.325.902,60	-3.626.428,61
-652+7622 Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)			
-651+7621 Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			
-67(s/678)+763(s/7638) Provisões (aumentos/reduções)			
-678+7638 Provisões específicas (aumentos/reduções)			
-65(s/ 651/2)+762(s/ 7621/2) Outras imparidades (perdas/reversões)			
+77-66 Aumentos/reduções de justo valor			
+78(s/785) Outros rendimentos e ganhos	22	159.200,26	177.320,69
-68(s/685) Outros gastos e perdas	23	-335.032,31	-846.629,17
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		2.735.834,27	3.484.590,73
-64+761 Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-823.286,08	-675.246,91
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		1.912.548,19	2.809.343,82
+79+785 Juros e rendimentos similares obtidos	24	323.644,75	269.759,19
-69-685 Juros e gastos similares suportados		-3.063,64	-390,32
811 Resultado antes de impostos		2.233.129,30	3.078.712,69
812 Imposto sobre o rendimento do período		-82.913,17	-71.697,71
818 Resultado líquido do período		2.150.216,13	3.007.014,98



1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

1.1 Designação da entidade

Sindicato Nacional dos Quadros e Técnicos Bancários

1.2 NIPC

501.403.736

1.3 Sede

Avenida Miguel Bombarda, 56, 2º Esquerdo, 1069-175 LISBOA

1.4 Natureza da atividade

O SINDICATO NACIONAL DOS QUADROS E TÉCNICOS BANCÁRIOS foi constituído por escritura pública, publicada no Diário da República de 9 de Junho de 1983, tendo iniciado a sua actividade em 1984.

O SINDICATO representa os quadros e técnicos bancários, ligados por contrato de trabalho às instituições de crédito ou similares, que exerçam funções específicas da actividade bancária.

O SAMS/QUADROS foi aprovado em sede de negociação da revisão da contratação colectiva em Julho de 1992, tendo sido publicada a referida revisão no Boletim de Trabalho e Emprego em 22 de Agosto de 1992. O início de actividade ocorreu em 1 de Janeiro de 1993, de acordo com a contratação e por força do Regulamento do SAMS/QUADROS, entretanto aprovado, sendo que a gestão do SAMS/QUADROS é exercida, por delegação da Direcção do Sindicato, por um Conselho Directivo.

Tem como objecto a protecção e assistência dos seus sócios na doença, na maternidade e noutras situações afins de carácter social.

1.5 Sempre que não exista outra referência os montantes encontram-se expressos em unidade de euro.

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1 Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

As presentes demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística para as Entidades sem Fins Lucrativos, aprovado pelo Decreto-Lei nº 36-A/2011, de 9 de Março de 2011.

Instrumentos legais da NCRF-ESNL:

Portaria n.º 105/2011, de 14 de Março - Modelos de Demonstrações Financeiras;



Portaria 106/2011, de 14 de Março – Código de Contas;

Aviso nº 6726-B/2011, de 14 de Março – NCRF-ESNL

Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de Julho – SNC

Os normativos acima indicados mereceram as consequentes adaptações em função das necessidades de relato financeiro, específicas, decorrentes das actividades desenvolvidas pelo SNQTB.

2.2 Indicação e justificação das disposições do SNC-ESNL que, em casos excepcionais, tenham sido derrogadas e dos respectivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do activo, do passivo e dos resultados da entidade

No presente exercício não foram derrogadas quaisquer disposições do SNC-ESNL.

2.3 Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior

a) Os valores constantes das demonstrações financeiras do período findo em 31 de Dezembro de 2012 são comparáveis em todos os aspectos significativos com os valores do período de 2013.

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

3.1 Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas a partir dos registos contabilísticos do SNQTB, de acordo com a normalização contabilística para as entidades do sector não lucrativo (ESNL).

ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Os activos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações.

As depreciações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, pelo método das quotas constantes, por duodécimos e em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Activo fixo tangível	Vida útil estimada
Edifícios e outras construções	50 anos
Equipamento Administrativo	entre 2 e 8 anos
Outros activos fixos tangíveis	entre 2 e 8 anos



As despesas de conservação e reparação que não aumentem a vida útil dos activos, nem resultem em benfeitorias ou melhorias significativas nos elementos dos activos fixos tangíveis, foram registadas como gastos do exercício em que ocorrem.

O desreconhecimento dos activos fixos tangíveis, resultantes da venda ou abate são determinados pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação ou abate, sendo registados na demonstração dos resultados por naturezas nas rubricas «Outros rendimentos e ganhos» ou «Outros gastos e perdas».

ACTIVOS INTANGÍVEIS

Os activos intangíveis são registados ao custo, deduzido de amortizações e perdas por imparidade acumuladas. As amortizações são reconhecidas pelo método das quotas constantes, por duodécimos, durante a vida útil estimada dos mesmos.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Activo fixo intangível	Vida útil estimada
Programas de computador	3 anos

RÉDITO

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber.

O rédito proveniente das prestações de serviços e outros réditos são reconhecidos pelo justo valor do montante a receber desde que todas as condições sejam satisfeitas:

- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que os benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a entidade.

O rédito de juros é reconhecido utilizando o método do juro efectivo, desde que seja provável que benefícios económicos fluam para a entidade e o seu montante possa ser valorizado com fiabilidade.

IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO

Relativamente ao cálculo da estimativa do imposto sobre o rendimento do exercício, é apurado de acordo com a matéria colectável estimada, tendo em conta os rendimentos comerciais e de capitais sujeitos.

O SINDICATO não exerce a título principal uma actividade comercial, industrial ou agrícola, pelo que as receitas provenientes da actividade sindical não estão sujeitas a tributação em IRC.

PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS

As participações financeiras são registadas ao custo de aquisição.

Os dividendos atribuídos pelas empresas participadas são reconhecidos como rendimento do exercício quando se estabelece o direito ao respectivo recebimento.



CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS

Os montantes incluídos na rubrica caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa e depósitos bancários, ambos imediatamente realizáveis.

CLIENTES E DÍVIDAS DE TERCEIROS

As dívidas de clientes e de outros terceiros encontram-se registadas pelo seu valor nominal deduzido de eventuais perdas de imparidade.

FORNECEDORES E OUTROS CREDORES

Os saldos de fornecedores e outros credores são registados pelo seu valor nominal, na medida em que se tratam de valores a pagar de curto prazo.

JUÍZOS DE VALOR CRÍTICOS E PRINCIPAIS FONTES DE INCERTEZA ASSOCIADA A ESTIMATIVAS

Na preparação das demonstrações financeiras foram efectuados juízos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afetam as quantias relatadas de activos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do período.

As estimativas e os pressupostos subjacentes foram determinados com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras dos eventos e transações em curso. Contudo, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data de aprovação das demonstrações financeiras, não foram consideradas nessas estimativas.

ACONTECIMENTOS SUBSEQUENTES

Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço são refletidos nas demonstrações financeiras. Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação sobre condições que ocorram após a data do balanço são divulgados nas demonstrações financeiras, se forem considerados materiais.

ESPECIALIZAÇÃO DOS EXERCÍCIOS

As receitas e despesas são, no geral, registadas de acordo com o princípio da especialização de exercícios, pelo qual estas são reconhecidas à medida que são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas e são registadas nas rubricas de diferimentos.

4. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.



5. ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período de 2013, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

	Saldo 01.01.2013	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo 31.12.2013
Activos fixos tangíveis						
Terrenos e recursos naturais	1.299.496,84	174.173,84	(227.121,20)			1.246.549,48
Edifícios e outras construções	6.324.625,72	629.797,34	(681.363,58)			6.273.059,48
Activos fixos tangíveis em curso	7.375,58	201.434,06		(107.275,79)		101.533,85
Equipamento administrativo	1.290.409,62	105.822,33	(85.054,95)			1.311.177,00
Outros activos fixos tangíveis	78.179,37					78.179,37
	9.000.087,13	1.111.227,57	(993.539,73)	(107.275,79)		9.010.499,18
Amortizações						
Edifícios e outras construções	1.015.453,86	105.167,04				1.120.620,90
Equipamento administrativo	1.107.503,63	86.214,84	(85.054,95)			1.108.663,52
Outros activos fixos tangíveis	51.975,62	610,96				52.586,58
	2.174.933,11	191.992,84	(85.054,95)			2.281.871,00
Valor Líquido	6.825.154,02	919.234,73	(908.484,78)			6.728.628,18

6. ACTIVOS INTANGÍVEIS

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período de 2013, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

	Saldo 01.01.2013	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo 31.12.2013
Activos fixos intangíveis						
Programas de computador	1.961.992,42	403.071,75				2.365.064,17
	1.961.992,42	403.071,75				2.365.064,17
Amortizações						
Programas de computador	1.081.484,37	631.415,15				1.712.899,52
	1.081.484,37	631.415,15				1.712.899,52
Valor Líquido	880.508,05	(228.343,40)				652.164,65

7. INVESTIMENTOS FINANCEIROS



Nos períodos de 2013 e 2012, o SINDICATO detinha os seguintes Investimentos Financeiros:

	2013	2012
Dossier BES	4.531.790,85	4.516.231,89
Acções:	1.454.316,76	1.438.757,80
Electricidade Portugal	209.307,42	209.307,42
Brisa		29.657,73
Portugal Telecom	169.028,20	169.028,20
B. Internacional Funchal	43.863,41	43.863,41
Banco Espírito Santo	533.503,85	515.603,86
GALP Energia	88.155,18	88.155,18
Portucel	21.456,00	21.456,00
REN	28.774,79	28.774,79
ZON Multimédia	89.492,78	89.492,78
EDP Renováveis, SA	30.642,58	30.642,58
Banco BPI	240.092,55	212.775,85
Obrigações:	500.000,00	500.000,00
Electricidade Portugal	500.000,00	500.000,00
Títulos de Participação:	3.074,09	3.074,09
B. de Fomento Nacional	3.074,09	3.074,09
Fundos:	2.574.400,00	2.574.400,00
F. Invest. Imobiliário (ImoSocial)	2.574.400,00	2.574.400,00
Dossier Millennium Investimento	1.944.531,90	1.693.700,31
Acções:	1.944.531,90	1.693.700,31
Millennium BCP	584.895,79	584.895,79
B. Santander, SA	218.690,90	146.811,10
Iberdrola	103.442,77	103.442,77
European Aeronautic	119.458,00	119.458,00
Banco Bilbao Vizcaya	308.562,07	151.956,75
Gas Natural SDG, SA	217.978,97	217.978,97
Banco Popular Español	391.503,40	369.156,93
a transportar	6.476.322,75	6.209.932,20



	2013	2012
Transporte	6.476.322,75	6.209.932,20
Dossier BPG	827.520,00	1.202.520,00
Acções:	436.520,00	436.520,00
B. Português de Gestão	436.520,00	436.520,00
Obrigações:	391.000,00	766.000,00
SGAL 1ª emissão (2014)	375.000,00	750.000,00
Sagres FRN Perpétuo	16.000,00	16.000,00
Dossier Santander/Totta	90.487,99	89.534,49
Acções:	90.487,99	89.534,49
B. Santander, SA	90.487,99	89.534,49
Dossier BANIF	630.900,56	600.000,00
Acções:	7.725,56	
B. Internacional Funchal	7.725,56	
Obrigações:	623.175,00	600.000,00
Banif 2009-2019	600.000,00	600.000,00
Banif 2013/2016	23.175,00	
Dossier CGD	750.000,00	750.000,00
Obrigações:	750.000,00	750.000,00
CGD 2009/2019 Anivers.	750.000,00	750.000,00
Outros	1.230.082,00	635.965,00
Acções:	880.082,00	285.965,00
SGF - S. Gest. Fundos Pensões	800.082,00	205.965,00
Mediação Indep. Seguros, Lda	80.000,00	80.000,00
Fundos:	350.000,00	350.000,00
InovCapital Universitas (F.Capital Risco)	350.000,00	350.000,00
Fundo de Compensação do Trabalho	57,79	
	10.005.371,09	9.487.951,69

8. CLIENTES E UTENTES

Para 2013 e 2012, esta rubrica encontra-se desagregada da seguinte forma:



	2013	2012
SÓCIOS - EMPRÉSTIMOS	1.110.516,70	1.518.370,80
Empréstimos SAMS	901.812,61	1.273.921,34
Empréstimos FCS	158.770,67	181.856,47
Empréstimos TURISMO	12.894,81	19.496,06
Empréstimos SINDICATO	37.038,61	43.096,93
UTENTES - OUTROS	43.145,98	53.195,33
Sócios - Viagens do Sindicato	2.527,65	10.206,83
Bancos - Contrib/Quotizações/Atz	6.810,06	21.760,59
Diversos	127,69	308,84
Contencioso	17.868,85	19.136,22
Sócios - Acerto ATZ'z	15.811,73	1.782,85
	1.153.662,68	1.571.566,13

9. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

A rubrica de "Estado e outros Entes Públicos" está dividida da seguinte forma:

	2013	2012
ACTIVO		
Imposto s/ o Rendimentos das Pessoas Colectivas (IRC)	46.744,46	68.077,84
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	2.640,00	2.640,00
Outros Impostos e Taxas		
Total	49.384,46	70.717,84
PASSIVO		
Imposto s/ o Rendimentos das Pessoas Colectivas (IRC)	82.913,17	71.697,71
Imposto s/ o Rendimentos das Pessoas Singulares (IRS)	73.055,38	41.451,90
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	17.606,84	
Segurança Social	86.782,73	61.870,91
Outras tributações	62,49	
Total	260.420,61	175.020,52

A rubrica IRC a pagar refere-se a tributação relativa à actividade não sindical e que, por isso, não está isenta de tributação em IRC.

São passíveis desta tributação as Aplicações Financeiras.



10. FUNDADORES / BENEMÉRITOS / PATROCINADORES / DOADORES / ASSOCIADOS / MEMBROS

A 31 de Dezembro de 2013 e 2012, apresentava os seguintes saldos:

	2013	2012
ACTIVO		
CONTRIB./QUOTIZAÇ./F.PENSÕES/ATZ	2.930.614,66	2.869.368,82
Contribuições	2.438.193,10	2.375.360,27
Quotizações	310.108,17	312.366,84
F.C.S.	147.278,35	147.917,38
Fundo de Pensões	16.125,16	15.663,29
Beneficiários c/ + 25 anos	18.909,88	18.060,00
CQ's - valores a regularizar		1,04
SÓCIOS - COMPARTICIPAÇÕES/SUBSÍDIOS	5.026,32	
SAMS - 3ª Idade	3.837,04	
SAMS - Ensino especial	704,28	
SAMS - Subsídio de Invalidez	485,00	
UTILIZADORES GALP-FROTA	42.137,54	242.006,79
Valores a receber	42.137,54	242.006,79
SÓCIOS - DIVERSOS	135,50	135,50
Outros movimentos - a receber	135,50	135,50
Total	2.977.914,02	3.111.511,11
PASSIVO		
SÓCIOS - COMPARTICIPAÇÕES/SUBSÍDIOS	117.377,53	62.337,56
Comparticipações SAMS/FCS	116.794,92	60.060,43
SAMS - 3ª Idade		479,63
FCS - Subsídio Infantil	582,61	1.797,50
Total	117.377,53	62.337,56

11. OUTRAS CONTAS A RECEBER

A rubrica "Outras contas a receber" tinha, em 31 de Dezembro de 2013 e 2012, a seguinte decomposição:



	2013	2012
PESSOAL	82.913,32	65.934,85
Adiantamentos ao pessoal	82.320,49	65.674,51
Outras operações c/ o pessoal	592,83	260,34
Devedores por acréscimos de rendimentos	40.212,48	14.586,14
Juros a receber	40.212,48	14.586,14
Encontros de contas	3.441.168,87	3.724.805,62
Facturação de Saúde	3.441.168,87	3.724.805,62
Intermediários	195.117,14	192.433,50
Corretores	136.877,17	121.107,89
Turismo	14.079,80	16.380,96
Sócios - utilização GALP-Frota	44.160,17	54.944,65
Diversos	1.080.851,60	1.276.029,72
Outros	1.080.851,60	1.276.029,72
	4.840.263,41	5.273.789,83

12. DIFERIMENTOS

Em 31 de Dezembro de 2013 e 2012, a rubrica "Diferimentos" englobava os seguintes saldos:

	2013	2012
Aluguer de instalações	5.156,81	5.935,53
Seguros	51.990,57	37.044,88
Contratos de Assistência	275.791,51	369.484,30
Aluguer de equipamento	59.852,25	24.748,86
Outros	2.258,61	1.690,25
	395.049,75	438.903,82



13. ACTIVOS FINANCEIROS DETIDOS PARA NEGOCIAÇÃO

	2013	2012
Acções (negociadas pela Carnegie Investimentos)	190.000,00	190.000,00
Outros títulos (negociados na LusoPartners)	391.979,47	369.180,15
Obrigações (negociados no BES)	2.994.669,65	694.988,63
	3.576.649,12	1.254.168,78

Corre os seus termos uma acção judicial contra a Carnegie Investimentos, em liquidação, com vista à recuperação do saldo desta conta.

Tendo em conta a providência cautelar que, no âmbito do processo, foi já decretada judicialmente, os interesses do Sindicato encontram-se devidamente acautelados.

14. CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS

A rubrica de "Caixa e Depósitos Bancários", a 31 de Dezembro de 2013 e 2012, encontrava-se com os seguintes saldo:

	2013	2012
Caixa	4.077,47	6.009,56
Depósitos à Ordem	3.216.271,47	2.616.039,07
Depósitos a Prazo:		
BES (ex-BIC) 0055 4810 0271	1.000.000,00	1.500.000,00
BANIF (ex-BCA) 9619595330	101.370,00	78.323,83
BES (Serviço) 0001 7818 9777	24.032,45	224.141,20
Caja Duero 29780.10.001		1.000.000,00
	1.125.402,45	2.802.465,03
	4.345.751,39	5.424.513,66

15. FUNDOS PATRIMONIAIS

Nos "Fundos Patrimoniais" ocorreram as seguintes variações:



	Saldo 01.01.2013	Aumentos	Diminuições	Saldo 31.12.2013
Reserva legal	1.700.000,00	300.000,00		2.000.000,00
Reserva especial de greve	1.800.000,00	200.000,00		2.000.000,00
Reserva Fundo Complementar de Saúde	1.600.000,00	200.000,00		1.800.000,00
Reserva especial de investimento	5.400.000,00	200.000,00		5.600.000,00
Reserva Fundação Social do Quadro Bancário		1.000.000,00	(1.000.000,00)	
Fundação Social Bancária	500.000,00	1.000.000,00	(800.000,00)	700.000,00
Reserva para garantia de benefícios	9.700.000,00	300.000,00		10.000.000,00
	20.700.000,00	3.200.000,00	(1.800.000,00)	22.100.000,00
Resultados transitados	195.198,12	3.007.014,98	(3.200.000,00)	2.213,10
Resultado líquido do exercício	3.007.014,98	2.150.216,13	(3.007.014,98)	2.150.216,13
Valor Líquido	23.902.213,10	8.357.231,11	(8.007.014,98)	24.252.429,23

16. OUTRAS CONTAS A PAGAR

A rubrica "Outras contas a pagar" desdobra-se da seguinte forma:

	2013		2012	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Credores p/ Subscrições não liberadas	245.000,00		245.000,00	
InovCapital, S.A.	245.000,00		245.000,00	
Credores por acréscimos de gastos		3.651.011,29		3.873.210,80
Remunerações a liquidar		472.597,99		425.758,98
Facturação Saúde		3.177.916,19		3.447.115,87
Outros acréscimos de gastos		497,11		335,95
Intermediários		27.095,81		29.773,49
Turismo				4.409,45
Fundo de Pensões / Quadros Bancários		24.973,60		24.108,09
Outros		2.122,21		1.255,95
Diversos		47.068,80		149.134,36
Outros		47.068,80		149.134,36
	245.000,00	3.725.175,90	245.000,00	4.052.118,65

A rubrica "Credores por subscrições não liberadas" diz respeito ao valor ainda não realizado referente à subscrição de 70 Unidades de Participação do Fundo InovCapital Universitas, no



valor total de 350.000,00. O capital do Fundo será realizado faseadamente ao longo dos 3 primeiros anos de actividade do Fundo.

17. FORNECEDORES

O saldo da rubrica de "Fornecedores" é discriminado da seguinte forma:

	2013	2012
Fornecedores de Saúde	6.221.568,16	5.366.057,73
Fornecedores Gerais	247.805,10	169.882,62
Fornecedores GALP	62,60	363.445,27
	6.469.435,86	5.899.385,62

18. CONTRIBUIÇÕES E QUOTIZAÇÕES

	2013	2012
Contribuições	41.439.630,56	40.778.598,18
Quotizações	5.190.133,77	5.177.907,28
Fundo Complementar de Saúde	2.486.629,68	2.469.661,81
Contribuições Beneficiários (+25 anos)	74.600,00	59.750,00
	49.190.994,01	48.485.917,27

As contribuições mensais do SAMS, efectuadas pelas Instituições de Crédito e pelos sócios, são, na generalidade, calculadas numa base de 6,50% e 1,50%, respectivamente, sobre a massa salarial.

Os restantes proveitos referem-se às contribuições mensais efectuadas pelos sócios, calculadas numa base de 1% (quotizações) e 0,5% (FPA) sobre a massa salarial dos sócios.

A rubrica "Contribuições Beneficiários +25 anos" engloba o desconto, por parte dos sócios, de 50 euros mensais, por cada dependente com idade superior a 25 anos, de modo a que estes continuem como beneficiários do SAMS/QUADROS.



19. ACTIVIDADE SOCIAL

	2013	2012
ASSISTÊNCIA NA DOENÇA (SAMS)		
Comparticipação - Facturação	20.621.533,10	20.164.480,32
Comparticipação - Directa	12.804.139,98	11.925.523,27
Farmácias	3.522.317,70	3.653.938,04
3ª Idade	168.181,15	148.804,17
Outros	84.896,73	76.690,95
	37.201.068,66	35.969.436,75
FUNDO COMPLEMENTAR DE SAÚDE		
Comparticipações	1.627.527,79	1.611.017,86
Subsídios	323.543,50	358.948,50
	1.951.071,29	1.969.966,36
GASTOS COM A ACTIVIDADE SINDICAL		
Conselho Geral / Conselho Sup. Estratégia	3.300,00	3.100,00
	3.300,00	3.100,00
	39.155.439,95	37.942.503,11

20. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

A repartição dos "Fornecimentos e serviços externos" nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2013 e de 2012, foi a seguinte:

	2013	2012
Trabalhos especializados	665.996,71	617.967,85
Publicidade e propaganda	216.827,54	186.089,16
Vigilância e segurança	7.767,65	7.409,03
Honorários	293.222,80	343.157,34
Conservação e reparação	28.333,82	25.618,27
Formação	40.000,00	74.000,00
Serviços bancários	52.596,56	62.897,56
Victoria - Encargos administrativos		131,20
Ferr. e utens. desgaste rápido	10.757,47	13.841,68
A transportar	1.315.502,55	1.331.112,09



	2013	2012
Transporte	1.315.502,55	1.331.112,09
Material de escritório	52.022,84	39.388,06
Artigos para oferta	51.539,18	46.533,60
Electricidade	57.526,72	50.285,58
Água	6.162,79	6.468,08
Deslocações	181.093,38	222.359,96
Transportes de pessoal	73.862,55	73.473,85
Rendas e alugueres (A)	366.771,42	335.335,35
Comunicação (B)	518.226,23	467.279,66
Seguros	13.274,40	24.320,22
Contencioso e notariado	4.032,93	6.797,05
Despesas de representação	16.746,85	8.152,36
Limpeza, higiene e conforto	68.584,54	66.862,13
Informação aos sócios	54.997,24	66.000,10
Despesas de condomínio	16.000,96	17.151,09
Outros	1.640,56	1.567,16
	2.797.985,14	2.763.086,34

(A) Rendas e alugueres:

	2013	2012
Rendas/Alugueres de instalações	87.204,15	87.010,99
Aluguer de viaturas	131,50	334,90
Aluguer de equipamento (Renting)	279.435,77	247.989,46
	366.771,42	335.335,35

(B) Comunicação:

	2013	2012
Correio	280.278,97	292.428,30
Telefones	74.904,62	57.950,46
Telemóvel	52.068,39	42.693,53
Internet	110.225,31	73.493,81
Televisão	748,94	713,56
	518.226,23	467.279,66



21. GASTOS COM O PESSOAL

	2013	2012
Remunerações dos órgãos sociais	644.599,70	390.144,64
Remunerações do pessoal	2.772.496,08	2.475.807,91
Encargos sobre remunerações	708.860,37	589.521,74
Gastos de acção social	40.828,29	28.937,58
Outros gastos com o pessoal	159.118,16	142.016,74
	4.325.902,60	3.626.428,61

22. OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS

	2013	2012
Taxa administrativa - Empréstimos Turismo	1.020,98	1.226,90
Cedência de salas	9.050,00	8.350,00
Rendimentos em Activos Financeiros	80.253,21	77.585,39
Ganhos em instrumentos financeiros	24.185,96	42.660,47
Ganhos em investimentos não financeiros	3.187,35	
Correcções relativas a períodos anteriores	31.864,10	23.495,15
Outros	9.638,66	24.002,78
	159.200,26	177.320,69



23. OUTROS GASTOS E PERDAS

	2013	2012
Impostos	9.901,16	9.482,76
Correcções relativas a períodos anteriores	57.683,84	6.708,50
Donativos	24.313,00	34.595,00
Quotizações	57.099,00	55.934,00
Gastos em Investimentos Financeiros	7.457,73	491.397,22
Gastos em Investimentos não Financeiros	108.484,78	
Perdas em Instrumentos Financeiros	62.040,43	6.027,86
Outros	8.052,37	242.483,83
	335.032,31	846.629,17

Relativamente às quotizações, a rubrica refere-se aos custos relativos às quotizações mensais pagas ao FSI - Fórum dos Sindicatos Independentes, USI - União dos Sindicatos Independentes, CEC - Confédération Européenne des Cadres e FECEC – Fédération Européenne des Cadres des Établissements de Crédit et Institutions Financières.

24. RESULTADOS FINANCEIROS

	2013	2012
Juros e gastos similares suportados	3.063,64	390,32
Juros suportados	446,13	335,25
Diferenças de câmbio desfavoráveis	2.617,51	55,07
Juros e rendimentos similares obtidos	323.644,75	269.759,19
Juros obtidos	253.920,25	206.207,09
Dividendos obtidos	69.724,50	63.552,10
	320.581,11	269.368,87



A Direcção,

Afonso Pires Diz

António José Andrade Silva Vale

O Técnico Oficial de Contas,

Isabel Maria Barata Oliveira